

# Debate sobre verdade, inteligência, justiça e democracia

**Autor(a):** Alberto Bastos Balazeiro

**Publicado em:** 04 de março de 2025

**Publicação:** conjur\_import

**Link JurisTube:** <https://juristube.com.br/colunistas/alberto-bastos-balazeiro/debate-sobre-verdade-inteligencia-justica-e-democracia>

**Fonte original:** <https://www.conjur.com.br/2025-mar-04/un-cuore-intoccabile-um-debate-sobre-inteligencia-justica-e-democracia>

**Identificador citável:** [juristube.com.br/colunistas/alberto-bastos-balazeiro/debate-sobre-verdade-inteligencia-justica-e-democracia#ep-cafb7e95](https://juristube.com.br/colunistas/alberto-bastos-balazeiro/debate-sobre-verdade-inteligencia-justica-e-democracia#ep-cafb7e95)

## Resumo

*Em uma era onde a mentira se tornou commodity barata e abundante, defender a verdade é mais do que um dever moral*

## Texto integral

A relação entre inovações tecnológicas e desenvolvimento humano nunca foi de antagonismo, mas sim de complementaridade. O desafio sempre esteve em estabelecer os limites adequados de cada esfera. Hoje, contudo, enfrentamos um desafio ainda mais complexo: a proliferação sem precedentes de informações divorciadas da verdade. Reprodução Vivemos em uma era paradoxal onde o acesso à informação, aparentemente democratizado, mascara uma realidade perturbadora: a verdade tornou-se um bem precioso e cada vez mais raro. Enquanto a produção de conteúdo factual, baseado em pesquisa séria e verificação rigorosa, demanda recursos substanciais e compromisso ético inabalável, a fabricação de narrativas falsas e desinformação tem custo ínfimo e alcance viral. Na histórica Casina Pio IV, nos jardins do Vaticano, a Pontifícia Academia de Ciências Sociais reuniu juristas e operadores do direito de todo o mundo para enfrentar este dilema contemporâneo: como harmonizar os valores fundamentais da humanidade com o extraordinário avanço da inteligência artificial em um contexto onde a própria verdade está sob ataque? A tecnologia que deveria aproximar-nos da verdade frequentemente serve como amplificadora de distorções. Algoritmos, projetados para maximizar engajamento, acabam privilegiando conteúdos sensacionalistas e polarizadores em detrimento da verdade factual. Esta dinâmica perversa ameaça não apenas a qualidade do debate público, mas os próprios fundamentos da democracia. Diretrizes Mesmo que os sistemas mais avançados de IA não consigam resolver completamente esta aparente tensão, o diálogo construtivo nos oferece diretrizes importantes. A primeira delas transcende a mera defesa do antropocentrismo. Trata-se de um compromisso sagrado que todo magistrado assume ao exercer sua função. No contexto constitucional e trabalhista, julgar é um ato profundamente solitário e humano. Nenhum algoritmo pode compreender plenamente as nuances e particularidades de um país marcado por profundas desigualdades sociais. Em um cenário onde narrativas falsas podem ser geradas em massa, o papel do julgador como guardião da verdade factual torna-se ainda mais crucial. A segunda diretriz refere-se aos valores que orientam o desenvolvimento da IA. Devemos questionar criticamente: que tipo de aprendizado resultará de algoritmos alimentados por dados

contaminados por preconceitos e falsidades? O trabalho do fotógrafo Fabrizio Intinti no Vaticano revelou como ferramentas de IA podem não apenas perpetuar padrões discriminatórios, mas também criar realidades artificiais convincentes, porém fundamentalmente falsas. A terceira diretriz, aparentemente contrarrotante no cenário atual, vem da experiência em múltiplos temas da agência mais antigo sistema ONU a Organização Internacional do Trabalho: a necessidade de uma regulamentação global coordenada para a IA. Em um mundo onde algoritmos e desinformação transcendem fronteiras, regulamentações isoladas e fragmentadas são inadequadas. Precisamos de um compromisso internacional com a verdade e a transparência. O custo da verdade — em termos de tempo, recursos e dedicação — não pode ser usado como justificativa para sua negligência. Pelo contrário, deve ser visto como investimento fundamental na preservação da democracia e da justiça social. A facilidade com que se pode gerar e disseminar falsidades não deve nos desencorajar na busca pela verdade, mas sim fortalecer nossa determinação em defendê-la. Como lembrou a magistrada Ananda Tostes Isoni em seu discurso no Vaticano, citando o papa Francisco: a esperança não engana. O que nos engana é a tentação de terceirizar nossa responsabilidade por uma sociedade mais justa e, acrescento, mais comprometida com a verdade. O desenvolvimento da IA deve ser guiado por um compromisso inabalável com a dignidade humana, a justiça social e os valores democráticos. Não podemos permitir que a busca pelo progresso tecnológico ou a facilidade da desinformação comprometam direitos fundamentais ou aprofundem desigualdades existentes. O verdadeiro desafio está em harmonizar inovação e humanidade, progresso e justiça social, sempre tendo a verdade como norte inegociável. Em uma era onde a mentira se tornou commodity barata e abundante, defender a verdade é mais do que um dever moral — é um imperativo democrático. A tecnologia deve servir como aliada nesta missão, não como instrumento de sua subversão. Clique aqui para mais informações do evento

## Como citar este documento

As citações abaixo seguem os padrões ABNT NBR 6023:2018, APA 7ª edição, Chicago Author-Date (17ª ed.) e BibTeX (LaTeX). Copie o formato exigido pelo periódico ou gerenciador bibliográfico (Zotero, Mendeley, EndNote).

### ABNT (NBR 6023:2018)

BALAZEIRO, Alberto Bastos. Debate sobre verdade, inteligência, justiça e democracia. *conjur\_import*, 4 mar. 2025. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2025-mar-04/un-cuore-intoccabile-um-debate-sobre-inteligencia-justica-e-democracia>. Acesso via: JurisTube — Acervo Digital de Direito. Disponível em: <https://juristube.com.br/colunistas/alberto-bastos-balazeiro/debate-sobre-verdade-inteligencia-justica-e-democracia>. Acesso em: 29 ago. 2026.

### APA 7ª edição

Balazeiro, A. B. (2025, March 4). Debate sobre verdade, inteligência, justiça e democracia. *\*conjur\_import\**. <https://www.conjur.com.br/2025-mar-04/un-cuore-intoccabile-um-debate-sobre-inteligencia-justica-e-democracia>

### Chicago Author-Date (17ª ed.)

BALAZEIRO, Alberto Bastos. 2025. "Debate sobre verdade, inteligência, justiça e democracia." *\*conjur\_import\**, March 04. <https://www.conjur.com.br/2025-mar-04/un-cuore-intoccabile-um-debate-sobre-inteligencia-justica-e-democracia>

### BibTeX

```
@article{alberto-bastos-balazeiro-debate-sobre-verdade-intelig-ncia-justi--2025,  
author = {Balazeiro, Alberto Bastos},  
title = {Debate sobre verdade, inteligência, justiça e democracia},  
journal = {conjur_import},  
year = {2025},  
url = {https://www.conjur.com.br/2025-mar-04/un-cuore-intoccabile-um-debate-sobre-inteligencia-justica-e-democracia},  
urldate = {2025-03-04}  
}
```



### Licença de Uso — CC BY-NC-SA 4.0

Este conteúdo está licenciado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0). O uso para fins acadêmicos e educacionais é permitido, desde que citada a fonte original (JurisTube) conforme as normas técnicas indicadas neste documento.

*Termos completos:*

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt-br>

JurisTube — Acervo Digital de Direito

<https://juristube.com.br/colunistas/alberto-bastos-balazeiro/debate-sobre-verdade-inteligencia-justica-e-democracia>

PDF gerado em 2026-08-29 09:29 UTC